

## A ADMINISTRAÇÃO EXECUTIVA DO GRUPO PT TEM EXPLICAR O PERIGOSO DISCURSO DO ADMINISTRADOR ROSA DA SILVA

Todos nós senti-mos diariamente o esvaziar continuado das perspetivas de futuro profissional nas empresas do GRUPO PT onde trabalhamos.

O sucesso do GRUPO PT hoje deve-se a uma longa aposta no SABER FAZER e no FAZER. Foram criados e solidificados pilares fundamentais, capazes de garantir a sustentabilidade de um negócio que teria um longo processo de crescimento pela frente. Essa aposta trouxe ao GRUPO PT grande autonomia e independência a fim de responder às suas responsabilidades socioeconómicas como GRUPO empresarial a nível nacional e internacional.

**Os ajustes nas estratégias do mundo empresarial moderno parecem ter sido interpretados pela administração do grupo PT de forma extremada, pondo em causa a metodologia de gestão que deu origem ao sucesso atual.**

**Agora, observamos o esvaziar do grupo, num ritmo cada vez mais acelerado, das suas potencialidades até aqui tidas como valências fundamentais e intocáveis, como por exemplo:**

- **Capacidade operacional.** Cada vez mais a PT entrega em mãos alheias a RESPONSABILIDADE DE FAZER, DE GERIR, DE PENSAR sem ficar com uma garantia efetiva de capacidade de resposta.
- **Capacidade técnica.** A PT deixou de apostar na formação indispensável para dar continuidade à sustentabilidade do modelo de SABER FAZER e FAZER. Especialmente os jovens contratados e estagiários, são atirados para situações de responsabilidade operacional que verdadeiramente não lhes pode ser exigida pelo défice de formação e falta de experiência.
- **Recursos Humanos.** São atirados para casa milhares de colaboradores altamente qualificados das mais diversas faixas etárias e setores das empresas. Colaboradores cuja capacidade técnica/operacional atingiu o seu auge. Cuja experiência profissional é agora plena e fundamental à PT. O potencial desses colaboradores é de tal forma elevado e apetecível que a sua saída da PT acaba por traduzir-se num ingresso imediato nas empresas que prestam serviços externos para a PT.

**O DISCURSO FEITO PELO SR. ADMINISTRADOR ROSA DA SILVA, NA SUA APRESENTAÇÃO/ENCONTRO COM A DSE NO DIA 24-02-2010, VEIO CLARIFICAR O QUÃO PERIGOSO TENDE A SER O PROJETO FUTURO DA ADMINISTRAÇÃO DO GRUPO PT.**

O Sr. Administrador Rosa da Silva transmitiu, de forma perentória perante cerca de 194 colaboradores, a postura da administração do GRUPO PT quanto ao futuro e quanto à forma como poderá ter de lidar com as empresas e com os seus colaboradores. Apontou no seu discurso o seguinte:

- *Que enquanto administrador da PT, se os objetivos por si traçados não forem atingidos, não se privará de trazer da china, chineses (os necessários ... em aviões) para substituir os colaboradores da PT;*
- *Que para ele, os direitos adquiridos dos não contam para nada. Não lhe interessa direitos adquiridos. Para ele, "... não há direitos adquiridos...";*
- *Que como administrador da PT, se o que entende como sucesso não for confirmado, isso poderá levá-lo a desligar a PT e ser ele o último a sair. Afirmou ainda que tem experiência em desligar empresas. Confirma mesmo que já desligou uma outra empresa telecomunicações.*

**ESTA POSTURA DA ADMINISTRAÇÃO FACE DA PT. PODER-SE-ÍA ENTENDER COMO UM DESABAFO ESPONTÂNEO E EUFÓRICO DE LIDERANÇA, NUMA TENTATIVA GROSSEIRA DE AMEAÇA DESPROPOSITADA SOBRE OS SEUS COLABORADORES E A PRÓPRIA PT. INFELIZMENTE É MAIS QUE ISSO! É A CONFIRMAÇÃO:**

- Da enorme falta de respeito pelos colaboradores, a somar à falta de respeito que o próprio ADMINISTRADOR ROSA DA SILVA reconheceu ter relativamente aos políticos;
- Da intenção de “despachar” colaboradores para casa ou para empresas prestadoras de serviço à PT;
- Da estratégia de deslocar progressivamente da PT o seu potencial, a sua capacidade Produtiva, Operacional, Autonomia, Independência para as empresas prestadoras externas da PT, as quais têm apresentado elevados crescimentos anuais suportados nesta estratégia;
- Do risco do GRUPO PT, por perda de operacionalidade e autonomia, ficar vulnerável perante a concorrência, colocando em causa a sua liderança de mercado.

**ACIONISTAS, CLIENTES, COLABORADORES, O PAÍS NO GERAL, DEVEM LEVAR MUITÍSSIMO A SÉRIO O DISCURSO DA ADMINISTRAÇÃO DA PT, NO QUAL SE VÊ ESBATIDA A ESTRATÉGIA ATUALMENTE PRATICADA NO GRUPO.**

- Poderá estar em causa a continuidade de sucesso do grupo PT ou, quiçá, esse sucesso passará a beneficiar um nº cada vez mais restrito de intervenientes do grupo.
- Por via desta nova estratégia, deste novo modelo posto em prática pela presente administração, poderá não estar assegurada a sustentabilidade do próprio grupo.
- Esta postura da administração da PT pode classificar-se de falta “amor à camisola” e incumprimento do código de ética do grupo.
- O grupo PT poderá estar a abandonar as telecomunicações para se tornar pura holding.
- A ADM/PT pode ter já começado a “desligar a PT” tal como o Sr administrador Rosa da Silva invocou.

**É TEMPO DE TODOS OS COLABORADORES DO GRUPO PT SE UNIREM NA DEFESA DO GRUPO E BEM ASSIM DOS SEUS PROPRIOS INTERESSES, COMEÇANDO POR:**

1. Unirem-se sólida e estrategicamente em torno de organizações cuja capacidade/eficácia na luta por direitos dos trabalhadores seja perfeitamente reconhecida no meio laboral;
2. Aqueles que já são representados por organizações de trabalhadores devem fazer uma análise rigorosa a fim de aferir se estão efetivamente bem representados/protegidos por essas Ort's. Se concluírem que não, então devem filiar-se a uma outra com capacidade, determinação e ética, capazes de proteger os seus direitos de colaboradores dentro do grupo PT.

**O DISCURSO DO SR. ADMINISTRADOR EXECUTIVO ENG. ROSA DA SILVA REQUER:**

1. Uma explicação da administração executiva do grupo PT a colaboradores, acionistas, clientes e ao país.
2. A demissão imediata deste Administrador do cargo que ocupa no grupo PT.

***sntct* – força de continuarmos juntos**

**Consulta a página do SNTCT em [www.sntct.pt](http://www.sntct.pt)**



SINDICATO NACIONAL  
DOS TRABALHADORES  
DOS CORREIOS  
E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



PORTUGAL  
Al. D. A. Henriques  
LISBOA  
TAXA PAGA